

As condições de trabalho, no que se refere ao transporte, são precárias. Assim, podemos observar o stress como importante e como possível causador de doenças e **acidentes cretratsito**. Chegou-se a esta conclusão a partir da análise das informações de periódicos, contidos no arquivo do CEDOP, dentre os assuntos doenças e acidentes de trabalho, no período de 1986 à 1993. Dentre os periódicos estão os jornais Folha de São Paulo, Zero Hora, Correio do Povo, e revistas Veja e Isto É. Conforme a análise do material utilizado, o stress é identificado como uma das principais causas motivado por: trânsito congestionado, barulho do motor, Onibus velhos e lotados, necessidade de cumprir horários e de concentração constante, longa jornada de trabalho, entre outros. O stress contribui para a gênese de distúrbios físicos como doenças do aparelho digestivo, tensão muscular, problemas de coluna cervical, entre outros, e também pode gerar problemas de contexto social como acidentes e violência no trânsito, falta ao trabalho, por parte dos motoristas de 'ônibus, diminuindo a qualidade dos serviços prestados. Dentro do contexto, a prevenção ao stress e suas consequências, ocorrem na medida que é proporcionado aos motoristas melhores condições de trabalho, menor ritmo de trabalho e carga horária, veículos novos educação e melhor remuneração.